

GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS: FICHAMENTO*

Caroline Reis Vieira Santos Rauta

Objetivos

Este texto foi elaborado com o objetivo de ajudar você a:

- elaborar um fichamento de leitura que pode auxiliar em seus estudos e na elaboração de resumos.

Iniciando o estudo

Neste texto, você terá acesso a um gênero discursivo muito útil para a prática de estudo e de produção de outros gêneros, como o resumo, a resenha e o artigo científico: o fichamento.

1 Estrutura geral do fichamento

O fichamento é um gênero discursivo muito útil para auxiliar nos estudos, seja porque sistematiza a matéria, seja porque auxilia no registro dos pontos mais importantes de determinado conteúdo que pode servir de apoio à elaboração de resumos, resenhas ou outros gêneros discursivos. Originalmente, o nome “fichamento” veio do registro físico de anotações feitas em fichas vendidas em papelarias.

* Texto originalmente publicado na Revista PQANP do IFSC, v.1, n.5, p.49-53.

Figura 1 – Papel pautado usado para ficha de leitura



Fonte: Captura de tela da autora de imagem comercial da loja Kalunga (2020)

Pode-se dizer, no entanto, que o suporte físico foi superado e é possível fazer também fichas de leitura em formato digital, seja em processadores de texto ou em ferramentas de design digital, mantendo o nome original de fichamento. As fichas de leitura podem ser temáticas, por autores, de citação, de comentários (Medeiros, 2014) constituindo-se em valioso recurso de estudo de que se valem alguns pesquisadores para realização de uma obra didática, científica, entre outras. Importante ressaltar que, independentemente do formato, é essencial manter certa organização das fichas de leitura. Se forem físicas, é importante numerá-las ou criar algum tipo de indexador ou sistema de organização. Isso pode ser feito no canto superior ou inferior das fichas, de forma clara. Também convém repetir no início de cada ficha a identificação clara e precisa do material fichado, especificando o tipo de ficha (de citação, temática, de comentários etc.) e inserir a(s) referência(s) completa(s) do(s) material(is) fichado(s), seguindo todos os itens mínimos indicados pela NBR 6023 – “Informação e documentação – Referências – Elaboração” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).

Figura 2 - Exemplo de fichamento de citação

Fichamento de Citação Ficha: 01	Comunicação Técnica Prof ^a Dra. Caroline Reis
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas, volume II. 7. ed. Barueri: Manole, 2014. 625 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788520436684.</p> <p>"A Teoria das Organizações (TO) é o campo do conhecimento humano que se ocupa do estudo das organizações em geral. Por seu tamanho e pela complexidade de suas operações, as organizações, ao atingirem um certo porte, precisam ser administradas e a sua administração requer todo um aparato de pessoas estratificadas em diversos níveis hierárquicos que se ocupam de incumbências diferentes." (CHIAVENATO, 2003, p.3)</p>	
<p>"A TGA trata do estudo da Administração das organizações." (CHIAVENATO, 2003, p.3)</p>	
<p>"[...] o administrador define estratégias, efetua diagnósticos de situações, dimensiona recursos, planeja sua aplicação, resolve problemas, gera inovação e competitividade." (CHIAVENATO, 2003, p.3)</p>	
<p>Localização do livro: Biblioteca do Câmpus Tal, nº de chamada 658.001 C532t</p>	

Fonte: Elaborado pela autora

Na ficha acima, que tenta reproduzir uma física, temos alguns detalhes importantes a serem observados: (i) logo no tipo da ficha, indica-se que se trata de um fichamento de citação – que pode ser um tipo de ficha útil para compor a seção de referencial teórico, por exemplo –, temos uma numeração de fichas, para auxiliar na organização delas; (ii) temos a referência completa da obra fichada, seguindo a NBR 6023; (iii) temos também o local onde se encontra a obra, caso seja necessário consultá-la novamente no futuro para leitura na íntegra ou de parte maior do texto; (iv) e, por fim, as citações propriamente ditas do texto, que podem ser diretas ou indiretas, sempre acompanhadas das fontes de onde está a citação. No exemplo da Figura 2, temos apenas referências diretas, ou seja, transcrições do que estava no original; contudo, pode-se fazer também referências indiretas, isto é, referência às ideias do original escritas com as palavras do autor ou autora do fichamento. Em ambos os casos, no entanto, é imprescindível colocar os dados da citação. Destaca-se que o número da página de onde foi retirada a citação é obrigatória apenas nos casos de citação direta, mas recomenda-se, no caso em particular do fichamento de citação, também indicar a página de onde a ideia foi extraída, mesmo não sendo

obrigatório. Essa recomendação se deve ao fato de futuramente ser necessário retomar a leitura do original onde aquela ideia está citada. Se a página estiver especificada, o leitor ou leitora encontrará mais facilmente no original o trecho de onde aquela ideia foi extraída.

Caso o autor ou autora opte por fazer fichamentos temáticos ou de comentários, por exemplo, as referências de todos os trabalhos citados precisam ser incluídas nas fichas. Essas referências podem figurar no início de cada ficha, ou em uma ficha final com todas as referências. Essa organização vai depender do número de fichas feitas ao total e das preferências de organização de cada pessoa. A dica mais importante é: estabelecer um sistema de organização e adotá-los em todas as fichas do fichamento confeccionadas. Para fichamentos digitais, esse processo é mais fácil porque toda a informação fica concentrada em um único arquivo. Já para os fichamentos em suporte físico – fichas, folhas de papel avulsas etc. – há de se tomar esse cuidado especial.

Caso sejam arquivos físicos, o nome do arquivo deve refletir facilmente que se trata de fichamento. Recomenda-se incluir também a indicação de tipo de fichamento e algum elemento – como nome do autor, tema, nome da obra – que facilite o trabalho do pesquisador quando precisar recuperar o material fichado naquele arquivo. Essas simples dicas de organização poupam bastante tempo e trabalho.

Figura 3 - Exemplo de nomenclatura fichamento digital



Fonte: Elaborado pela autora

Vale lembrar que as recomendações dadas aqui são diretrizes, e que o gênero fichamento, assim como todos os gêneros discursivos, pode variar de acordo com as preferências e forma de organização de cada indivíduo.

Glossário

Indexador: é uma palavra que tem por função identificar o conteúdo de um documento, para sua descrição e identificação e posterior catalogação (Priberam Informática S.A, 2021).

Você sabia?

É possível encontrar no site da biblioteca do IFSC a referência pronta, no formato da NBR 6023, dos livros e demais materiais disponíveis?

Figura 4 - Captura de busca de material com destaque para referências prontas



Fonte: Elaborado pela autora

Existem gerenciadores de referência automatizados, como o Zotero e o Mendeley, que geram as referências completas para o autor.

Concluindo o estudo

Ao final deste estudo, pode-se afirmar que você está apto a utilizar o que aprendeu para produzir fichamentos de estilos diversos com finalidades distintas. Com o conteúdo estudado aqui, ficará mais fácil fazer registros de estudo e otimizar seu tempo para a escrita de textos.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 – “**Informação e documentação – Referências – Elaboração**”. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - REFERÊNCIAS - ELABORAÇÃO, p. 68, 2018.

KALUNGA - **Papelaria, Materiais para Escritório e Informática**. Disponível em:
<https://www.kalunga.com.br/prod/ficha-pautada-5x8-spiral-pt-100-un/300198>.
Acesso em: 30 set. 2021.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**.
São Paulo: Atlas, 2014.

PRIBERAM INFORMÁTICA S.A. **Indexar**. Disponível em:
<https://dicionario.priberam.org/indexar>. Acesso em: 29 mar. 2021.